

**Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática da
Área Ambiental I – Porção Capixaba do Rio Doce e Região
Marinha e Costeira Adjacente**

A3MMS3 – Material Suplementar 3

Anexo 3 Marinho – Modelagem Numérica

RT-39 RRDM/FEV 22

RA2021 PMBA/Fest-RRDM

Vitória,

Fevereiro de 2022

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1: Porcentagem do tempo em que a vazão do Rio Doce permaneceu dentro dos limites que estabelecem as condições de vazão propostos por Oliveira e Quaresma (2017) durante o Ano 1 (esquerda), Ano 2 (centro) e Ano 3 (direita), durante os períodos chuvosos (outubro a março) do PMBA/Fest-RRDM. 2
- Figura 2: Série temporal de turbidez (NTU) horária medida na estação automática RDO-16 Boia do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos da Fundação RENOVA entre novembro/2018 e setembro/2021. Os períodos de realização das campanhas de coletas de dados *in situ* na foz do Rio Doce são destacados pelas faixas verticais vermelhas. As áreas azuis e cinza indicam, nesta ordem, os períodos chuvosos e secos para a região. 3
- Figura 3: Série temporal de vazão (m^3/s) horária do Rio Doce medida na estação P21 (Linhares - ES) entre novembro/2018 e setembro/2021. Os períodos de realização das campanhas de coletas de dados *in situ* na foz do Rio Doce são destacados pelas faixas verticais vermelhas. As áreas azuis e cinza indicam, nesta ordem, os períodos chuvosos e secos para a região. As linhas pontilhadas horizontais indicam os limites que estabelecem as condições de vazão de acordo com Oliveira e Quaresma (2017), sendo estas faixas de valores, em ordem crescente, indicativos de condições de Seca extrema, Baixo fluxo, Seca, Normal, Úmida, Alto fluxo e Inundação, respectivamente. 4
- Figura 4: Porcentagem do tempo em que a vazão do Rio Doce permaneceu dentro dos limites que estabelecem as condições de vazão propostos por Oliveira e Quaresma (2017) durante o Ano 1 (esquerda), Ano 2 (centro) e Ano 3 (direita), durante os períodos secos (abril a setembro) do PMBA/Fest-RRDM. 5
- Figura 5: Evolução temporal de altura significativa – H_s - (superior), período de pico de onda – T_p - (central) e direção de pico de onda – D_p - (inferior), medidas no Fundeio 3 no período de novembro/2018 a setembro/2021. Os períodos de realização das campanhas de coletas de dados *in situ* no ambiente marinho são destacados pelas faixas verticais vermelhas. As áreas azuis e cinza indicam os períodos chuvosos e secos para a região..... 6

Figura 1: Porcentagem do tempo em que a vazão do Rio Doce permaneceu dentro dos limites que estabelecem as condições de vazão propostos por Oliveira e Quaresma (2017) durante o Ano 1 (esquerda), Ano 2 (centro) e Ano 3 (direita), durante os períodos chuvosos (outubro a março) do PMBA/Fest-RRDM.

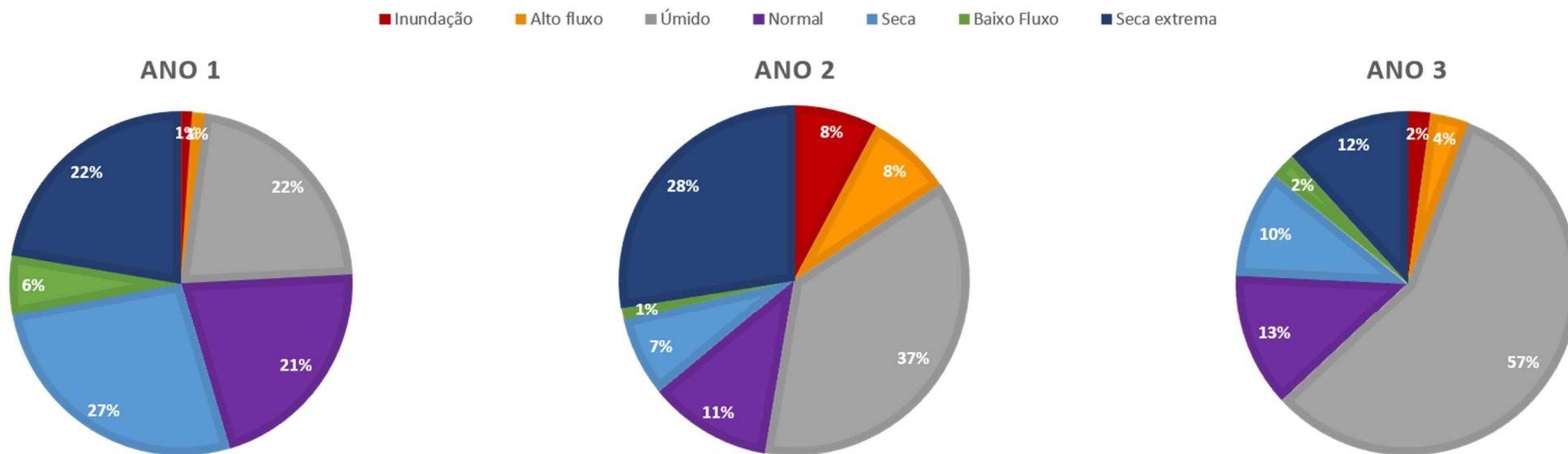


Figura 2: Série temporal de turbidez (NTU) horária medida na estação automática RDO-16 Boia do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos da Fundação RENOVA entre novembro/2018 e setembro/2021. Os períodos de realização das campanhas de coletas de dados *in situ* na foz do Rio Doce são destacados pelas faixas verticais vermelhas. As áreas azuis e cinza indicam, nesta ordem, os períodos chuvosos e secos para a região.

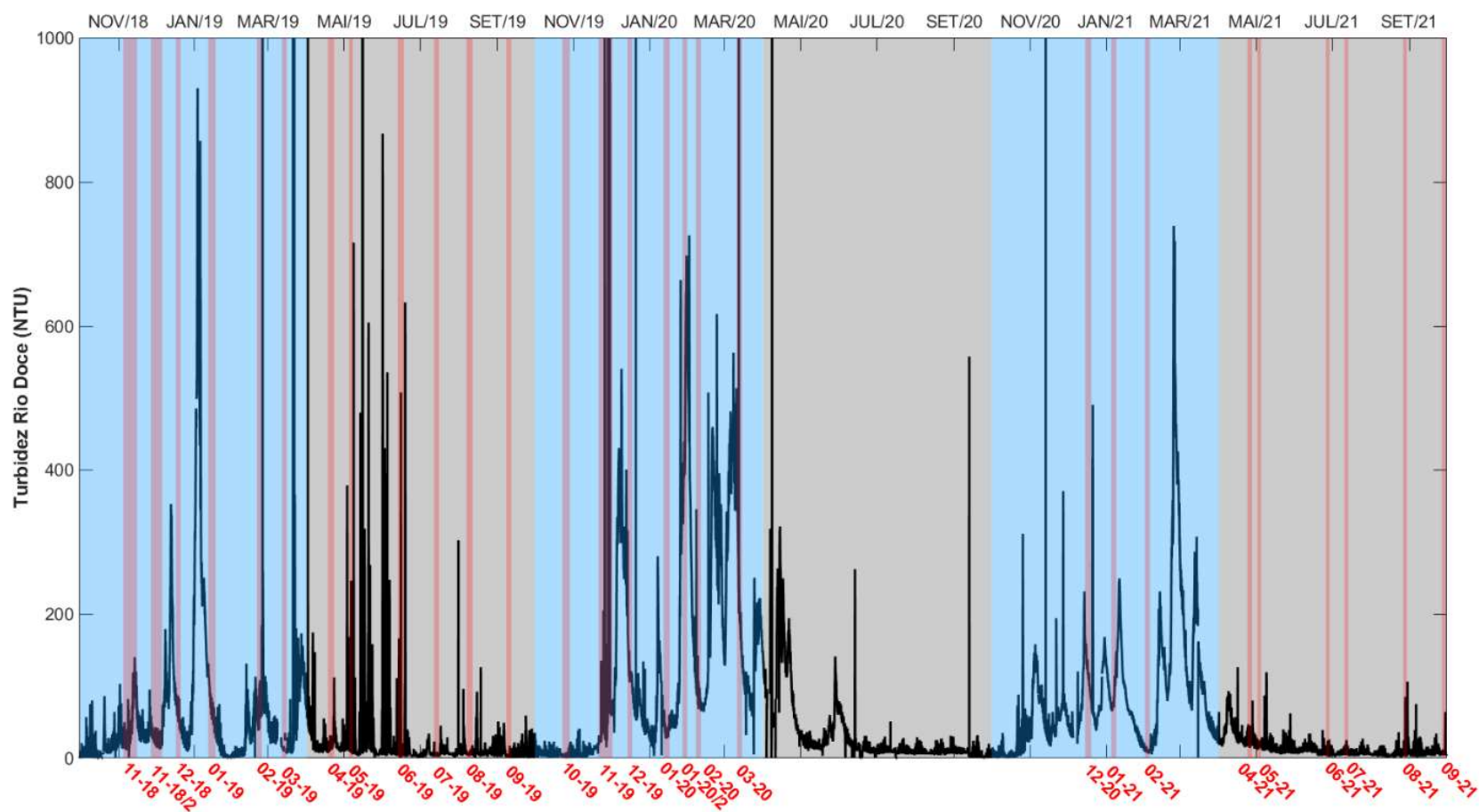


Figura 3: Série temporal de vazão (m^3/s) horária do Rio Doce medida na estação P21 (Linhares - ES) entre novembro/2018 e setembro/2021. Os períodos de realização das campanhas de coletas de dados *in situ* na foz do Rio Doce são destacados pelas faixas verticais vermelhas. As áreas azuis e cinza indicam, nesta ordem, os períodos chuvosos e secos para a região. As linhas pontilhadas horizontais indicam os limites que estabelecem as condições de vazão de acordo com Oliveira e Quaresma (2017), sendo estas faixas de valores, em ordem crescente, indicativas de condições de Seca extrema, Baixo fluxo, Seca, Normal, Úmida, Alto fluxo e Inundação, respectivamente.

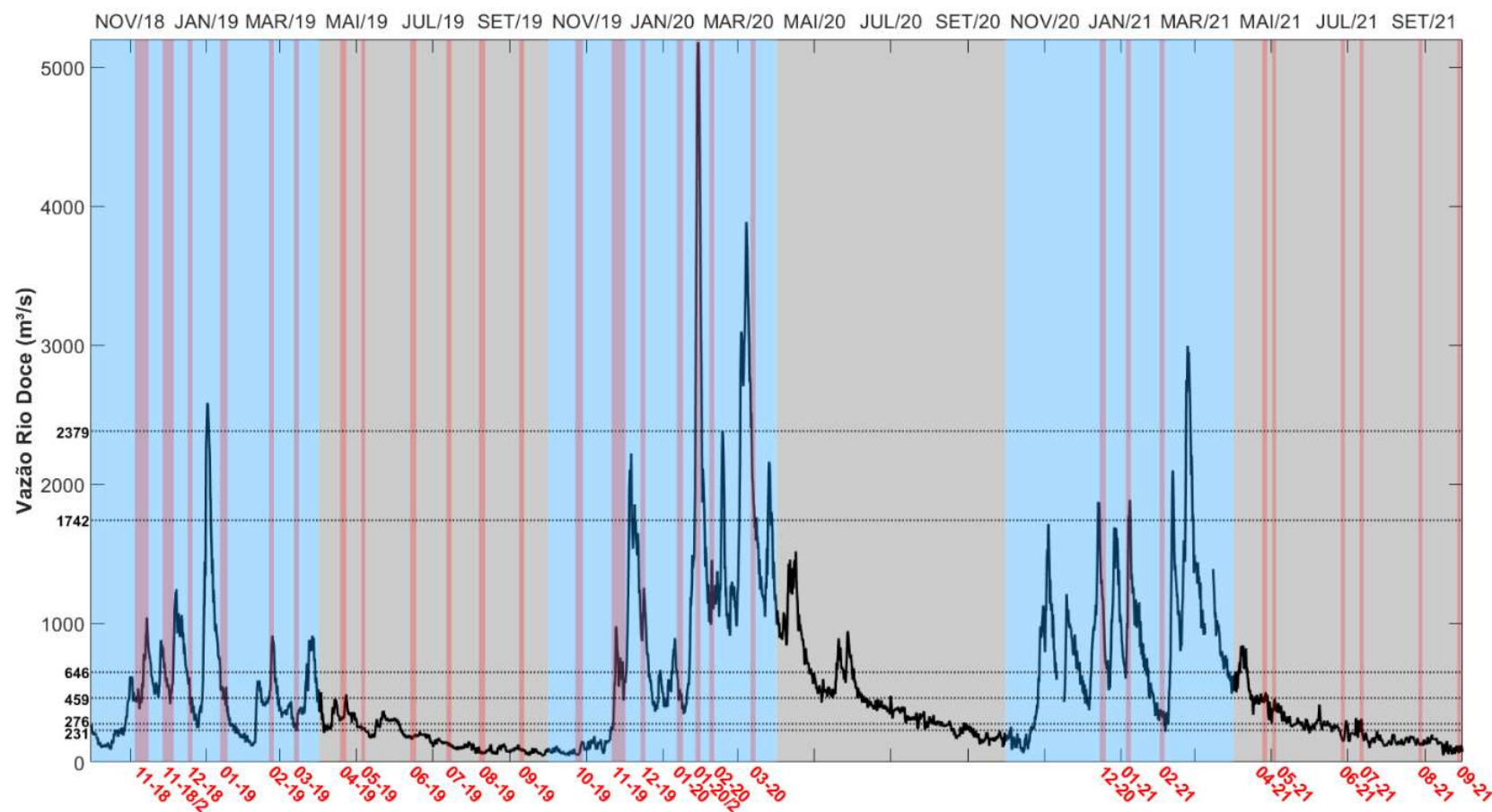


Figura 4: Porcentagem do tempo em que a vazão do Rio Doce permaneceu dentro dos limites que estabelecem as condições de vazão propostos por Oliveira e Quaresma (2017) durante o Ano 1 (esquerda), Ano 2 (centro) e Ano 3 (direita), durante os períodos secos (abril a setembro) do PMBA/Fest-RRDM.

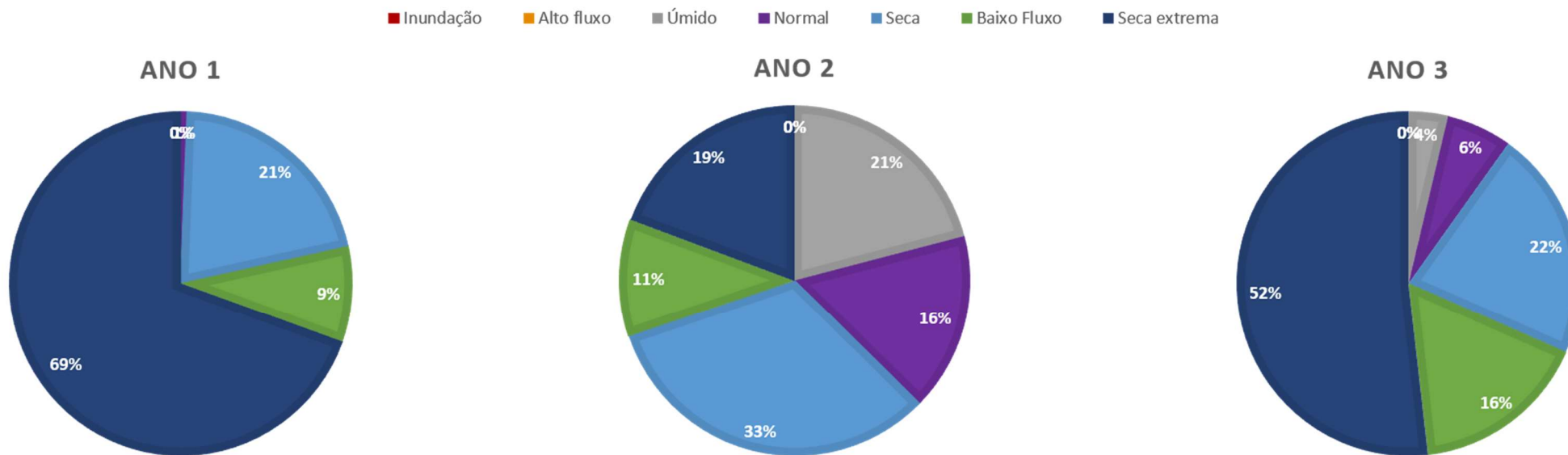


Figura 5: Evolução temporal de altura significativa – H_s - (superior), período de pico de onda – T_p - (central) e direção de pico de onda – D_p - (inferior), medidas no Fundeio 3 no período de novembro/2018 a setembro/2021. Os períodos de realização das campanhas de coletas de dados *in situ* no ambiente marinho são destacados pelas faixas verticais vermelhas. As áreas azuis e cinza indicam os períodos chuvosos e secos para a região.

